

■ Parque do Riacho

PROTEGER, INTEGRAR, INTRIGAR, INSTRUIR e EDUCAR, o ensino infantil tem o poder de dar as primeiras formas à mente e coração dos futuros cidadãos do Brasil. Isso representa a importante tarefa de se projetar os espaços responsáveis pelo dia-a-dia dos pequenos usuários do centro de ensino infantil.

A implantação volumétrica define o pátio interno intrigando em suas linhas que se diferem da ortogonalidade da ocupação urbana do entorno, a apropriação do pátio como área de diversão permite o controle visual das crianças, Com um pátio livre e aberto, verticalizando a ocupação levando as salas de aula aos pavimentos superiores, com a circulação vertical principal através de generosas rampas que compõem a resolução formal da edificação. As salas são unidades com banheiros, solário e sala de repouso individuais, permitindo que a professora tenha facilidade de controle de sua turma. Por se tratar de usuários indefesos e frágeis, com a implantação no Distrito Federal, Capital nacional conhecida por ter um clima quente com baixa umidade do ar, espaços protegidos e bem ventilados foram substanciais no nosso delineamento, a implantação das salas e o uso de venezianas em paredes paralelas permitiram a ventilação cruzada, ocasionando um melhor conforto térmico que dispensam o uso de ar-condicionado.

O resultado formal traz uma poética da mãe protegendo seu filho, como se os elementos estivessem se abraçando, contrastando com a similaridade das edificações do entorno, o uso de cobogós tem como função controlar a entrada de luz solar para as salas de aula e de forma lúdica através de cores internas criar cenários variados em relação as diferentes visuais da fachada.

